

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Gabinete Deputado Distrital Wellington Luiz – PSC**

L I D O  
Em, 16/02/2011  
*[Assinatura]*  
Assessoria de Plenário

PL 159 /2011

PROJETO DE LEI Nº

11

Assessoria de Plenário e Distribuição (Do Sr. Deputado Wellington Luiz)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do RI.

Em, 17/02/11

*[Assinatura]*  
Itamar Pinheiro Lima  
Chefe da Assessoria de Plenário

Dispõe sobre a inclusão do exame que especifica na coleta de sangue de doadores voluntários.

Art. 1º Fica incluída, na realização de exames prévios para a doação voluntária de sangue, a verificação da tipagem HLA – Antígeno Leucocitário Humano, a ser efetivada nos bancos de sangue da rede de saúde pública do Distrito Federal.

Art. 2º No ato da realização dos procedimentos de coleta o doador deverá ser consultado sobre a inclusão de seu nome no Redome – Registro Nacional de Doadores de Medula.

Parágrafo único. A inclusão de que trata o *caput* não implicará em obrigatoriedade de doação de medula.

Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotações consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Setor Protocolo Legislativo  
PL Nº 159 /2011  
Folha Nº 01 Bete

**JUSTIFICAÇÃO**

Conforme divulgado na imprensa, já são 2 milhões os doadores voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome). O Redome é o terceiro maior registro do mundo, atrás apenas dos EUA e da Alemanha o Redome já registra dois milhões de doadores de medula óssea. O Sistema online é o 3º maior do mundo, atrás apenas dos EUA e Alemanha. Em 2010, dois terços dos transplantes no Brasil foram viabilizados pelo material do Redome.

O avanço amplia as chances de pacientes aguardando transplante de medula óssea fazerem o procedimento com a medula de um doador voluntário (não-aparentado). Desde que começou a ser gerenciado pelo INCA, há 11 anos, o Redome teve um aumento de 16.000% no número de cadastrados.

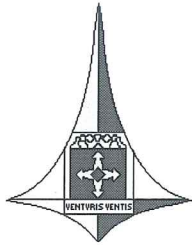
Entre 1984 e 2010, os transplantes de medula óssea cresceram 57,51% no país, incluindo os três tipos de procedimentos: aparentado, autólogo (medula retirada da própria

CLDF - Praça Municipal, Quadra 02, Lote 05 – 3º Andar – Gabinete 11 – CEP 70094-902

Tels: 3348-8110/8116 – fax: 3348-8113

e-mail: [dep.wellingtonluiz@cl.df.gov.br](mailto:dep.wellingtonluiz@cl.df.gov.br)

site: [www.wellington.com.vc](http://www.wellington.com.vc)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Gabinete Deputado Distrital Wellington Luiz – PSC**

pessoa) e não-aparentados. "Só no ano passado, dois terços dos transplantes no Brasil foram feitos graças ao material encontrado no Redome.

O acesso ao Redome é feito pelo próprio médico por meio de sistema informatizado. Hoje, há cerca de 1.200 pessoas procurando por um doador compatível no cadastro. Anualmente, no Brasil, são realizados, em média, 1.800 transplantes, dos quais 150 entre não-aparentados que foram localizados por meio do Redome.

A quantidade de doadores em potencial cresceu de forma exponencial, motivada por campanhas de sensibilização promovidas pelo Ministério da Saúde por meio do INCA. "Como a chance de se encontrar um doador não-aparentado é de uma em cem mil, foram mobilizados hemocentros, laboratórios, ONGs, instituições públicas e privadas e a sociedade em geral", finaliza Bouzas.

Para aumentar ainda mais as chances de encontrar doador compatível, desde 2004, o Ministério da Saúde criou a Rede BrasilCord, que está implantando bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário em todas as regiões do país. O sangue de cordão umbilical é outra fonte para o transplante de medula óssea.

Hoje, existem 11 bancos em diversas regiões do país para contemplar a diversidade genética da população. A coleta, o processamento e o armazenamento são totalmente financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A meta é chegar a 13 bancos públicos de sangue de cordão umbilical este ano. Os bancos em funcionamento estão localizados em São Paulo (4), Rio de Janeiro, Distrito Federal, Florianópolis, Belém, Porto Alegre, Recife e Fortaleza

A doação de medula óssea no Brasil obedece aos seguintes critérios:

- É preciso ter entre 18 e 55 anos de idade e boa saúde;
- É necessário se cadastrar como doador voluntário em um Hemocentro;
- No cadastramento, os voluntários doam apenas 10 ml de sangue;
- A amostra passa por um exame de laboratório, chamado teste de HLA, que determina as características genética do possível doador.

As informações são colocadas em um cadastro nacional, o REDOME, ou Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea. Quando alguém precisa de transplante, os técnicos do Redome fazem a pesquisa de compatibilidade entre os registros de todos os doadores cadastrados. Se for encontrado um doador compatível, ele será convidado a fazer outros exames de compatibilidade genética. Se o perfil coincidir com o do paciente que precisa do transplante, o voluntário decide se realmente quer doar.

Durante a doação, o doador recebe anestesia geral. Com uma agulha, a medula é aspirada do osso da bacia. A quantidade de medula doada é de apenas 10% da medula total. Em 15 dias ela já estará recomposta.

